

POSTER - PEDIATRIA

AS CONSEQUÊNCIAS DA SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Maria Eduarda Sarmiento Almeida (meduardasarmientoalmeida@gmail.com)

Carolina Martins Lessa Barreto (carol_mlb@hotmail.com)

Laís Lopes Melo Kummer (laislmkummer@outlook.com)

Lucas Leite Da Costa (lucascosta.al@hotmail.com)

Gabriel Quirino Lima (gabrielql007@gmail.com)

Larissa Gouveia Aragão De Souza (larissagouveiaped@gmail.com)

Introdução: Às crianças com transtorno do espectro autista (TEA) apresentam mudanças no comportamento e dificuldades no desenvolvimento, dentre elas, a seletividade alimentar, que pode ser causada pela sensibilidade sensorial, fazendo com que as crianças façam escolhas restritas e menos saudáveis. Com isso, observa-se como consequência dessa seletividade, uma deficiência nutricional em relação à criança com desenvolvimento típico, gerando preocupação dos pais na hora das refeições. Esse padrão de comportamento, a repetição das mesmas escolhas e hipersensibilidade sensorial explicam essa restrição.

Objetivo: analisar o processamento sensorial em crianças com transtorno do espectro autista e como isso implica na seletividade alimentar e no estado nutricional

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa na base de dados bibliográficos Lilacs e Medline via PubMed, foi utilizado como estratégia de busca “autism AND food selectivity”. Como critério de inclusão foram selecionado artigos que abordam o autismo e a seletividade alimentar. Foram excluídos estudos que falavam sobre outros transtornos neurocomportamentais, focavam em adultos e que não abordava o transtorno alimentar. Como filtro, foram utilizados artigos publicado nos últimos 5 anos e estudos em português, inglês e espanhol.

Para seleção foi feita a leitura dos títulos, seguida da leitura dos resumos e texto completo.

Resultados: Foram encontrados 175 artigos e destes, selecionados 27 a partir da leitura de título. Ademais, foi feita a leitura de resumos e excluídos 17, resultando em 10.

Destes, três descrevem a seletividade alimentar em si, três o comportamento dos pais com a seletividade alimentar da crianças com autismo, três a sensibilidade sensorial da criança com autismo com determinados grupos alimentares e um trata da deficiência nutricional das crianças com seletividade.

Conclusão: Conclui-se que crianças com transtorno do espectro autista apresentam características sensoriais atípicas levando-as a uma recusa maior de alimentos, resultando em deficiência nutricional e preocupação nos pais, impactando diretamente na saúde.